



GUIA DE PERCURSO

HISTÓRIA - LICENCIATURA

 Anhanguera



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

ATIVIDADES PRÁTICAS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

3. APOIO AOS ESTUDOS

4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

EMENTÁRIO

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de História - Licenciatura, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

DIGITAL (100% On-line): Nessa oferta, você acessará às vídeoaulas e todo conteúdo didático digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Importante lembrar que o seu planejamento, o seu foco, a sua disciplina, a sua determinação e a sua consistência serão um grande diferencial!

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracteriza-se o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das disposições, dispostas na Resolução CNE/CES 13, de 13 de Março de 2002 e Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do curso de Licenciatura em História foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do curso de Licenciatura em História, foi determinado o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora, das orientações estabelecidas nas diretrizes curriculares do curso, no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que determinaram o principal objetivo do profissional a ser formado pela IES, os quais estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um docente com senso crítico, apto a agir eticamente, com sólida formação geral e humanística, capacidade de análise, domínio dos conceitos de sua área aliada a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica de forma a atender ao mercado de trabalho, capaz de atuar como professor de história dos ensinos: fundamental, médio, técnico e profissionalizante, atuando na rede pública e/ou privada, disseminando o saber da historiografia nas diferentes instâncias sociais.

Como objetivos específicos:

- I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;
- II. Capacitar para o trabalho docente, por meio do domínio do conhecimento da historiografia;
- III. Viabilizar o contato dos graduandos com as diferentes formas de representação do conhecimento científico referente a historiografia;
- IV. Desenvolver a capacidade de analisar criticamente a situação de ensino, para refletir sobre a prática e estabelecer paralelos entre os conhecimentos teóricos adquiridos e as situações de ensino vivenciadas no decorrer atividade profissional;
- V. Incentivar o pensamento reflexivo e práticas críticas na busca da melhora da qualidade da educação básica;
- VI. Analisar teorias e metodologias relacionadas a historiografia.

Portanto, o curso de Licenciatura em História encontra-se ajustado às solicitações do mercado de trabalho brasileiro e regional e integrado às áreas prioritárias de atuação da IES, possuindo como diferencial, as suas metodologias de ensino aprendizagem as quais colocam o aluno como protagonista, além de proporcionar foco atual nas premissas da educação brasileira, tratando

inclusive das questões socioemocionais, que englobam o profissional do futuro por meio do seu Projeto de Vida.

A empregabilidade de quem faz licenciatura em geral é alta. De acordo com relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado em 2015, os profissionais do ensino são uma categoria expressiva da força de trabalho de nível superior no Brasil. Em 2012, 25,5% do total de horas contratadas de pessoas de nível superior completo envolviam esses profissionais. Sendo registrado no país mais de 3,5 milhões de postos de trabalho diretamente relacionados às atividades afins às carreiras do magistério da educação básica (incluindo aí 2,2 milhões de postos de trabalho de efetiva regência de sala de aula), dos quais quase 3 milhões eram exercidos por 1,5 milhão de profissionais com nível superior completo. O grau de licenciatura é a credencial preferencial e majoritária para a habilitação ao magistério da educação básica desde a promulgação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Brasil, 1996). Os censos da educação superior mais recentes registram que um a cada cinco concluintes de cursos de graduação colam grau em licenciatura.

A iniciativa de oferecer o curso de graduação de Licenciatura em História é coerente com a missão da IES e vai de encontro ao esperado para o desenvolvimento educacional de nosso país, visto que quase a metade dos professores não têm formação específica para as disciplinas que ministram. O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica, de nível superior, até 2024. Encarar este desafio envolve a formação inicial e continuada destes profissionais.

A partir das questões apresentadas, observa-se uma necessidade de um profissional comprometido com o atendimento a essas necessidades do país, que possam atender as demandas de um mercado moderno, cada vez mais tecnológico e preocupado com a qualidade de vida, oportunizando o ingresso no mercado de trabalho brasileiro para o egresso do curso de Licenciatura em História.

O Curso de Licenciatura em História proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do curso de Licenciatura em História, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

I. Compreender e atuar com princípios da ética democrática: responsabilidade social e ambiental, dignidade humana, direito à vida, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, bem como estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade;

II. Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e divulgação dos resultados e da prática pedagógica;

III. Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais, sendo capaz de refletir criticamente sobre os problemas educacionais, sendo capaz de propor soluções para a melhora do ambiente escolar, podendo ter envolvimento com as famílias e com a comunidade, assim como, participar ativamente do Projeto Pedagógico da escola e da promoção valores

democráticos;

IV. Ser reflexivo e crítico, de caráter humanista e interculturalista, além de conduta ética, capazes de atuar como professores de história dos ensinos, fundamental e médio, respectivamente, atuando na rede pública e/ou privada, disseminando o saber da historiografia nas diferentes instâncias sociais;

V. Ser capaz de atuar como gestor do processo de ensino aprendizagem e como mediador e coautor do conhecimento de história junto ao aluno, contribuindo para sua autonomia e emancipação, além de levá-lo a agir sobre a realidade e transformá-la, seja em Educação Básica, em Ensino Profissionalizante de Nível Médio e em Educação de Jovens e Adultos;

VI. Compreender e atuar com uma perspectiva diversa e inclusiva, considerando os direitos humanos, as diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional; a inclusão social, e a educação especial, de modo a contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem em sua plenitude;

VII. Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes e diversos.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais. Destaca-se que as competências que serão desenvolvidas ao longo do curso estão no Anexo do documento.

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

I. Ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio;

II. Ensino de História em Espaços Formais e Não Formais de ensino;

III. Ensino de História na educação profissionalizante e de ensino de nível técnico.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem relacionados as disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas por meio de um conjunto de atividades de aprendizagem e

aprimoramento profissional, através de objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular.

Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente curricular de pesquisa e sistematização do conhecimento, prevendo produção textual e apresentação oral.

As atividades do TCC são definidas em manual específico, disponibilizado no AVA, com as orientações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

A realização com êxito do TCC, bem como dos demais componentes da Matriz Curricular é condição para que você conclua o seu curso e receba o tão sonhado Diploma de Curso Superior.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Considera-se Estágio Curricular Obrigatório as atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos.

As atividades do Estágio Curricular

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	60
1	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
1	INOVAÇÃO EDUCACIONAL	60
1	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
1	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
2	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS	60
2	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60
2	PENSAMENTO CIENTÍFICO	60
2	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES - OPTATIVA	60
2	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM	60
3	DIDÁTICA - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	60
3	HISTÓRIA ANTIGA	60

3	HISTÓRIA MEDIEVAL	60
3	HISTORIOGRAFIA	60
3	METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA	60
3	PRÁT. PEDAG. - IDENTIDADE DOCENTE	80
4	EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS	60
4	HISTÓRIA DA ÁFRICA	60
4	HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL	60
4	HISTÓRIA MODERNA I	60
4	TEORIAS DA HISTÓRIA	60
5	HISTÓRIA DA AMÉRICA	60
5	HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL	60
5	HISTÓRIA MODERNA II	60
5	PRÁT. PEDAG. BNCC E A ARTE DE EDUCAR	80
5	PROJETO DE EXTENSÃO I - HISTÓRIA	180
5	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I	100

6	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: DO SÉCULO XVIII AO XIX	60
6	HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I	60
6	PATRIMÔNIO, MUSEUS E ARQUIVOS	60
6	PRÁT. PEDAG. HISTÓRIA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	80
6	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II	150
7	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: DO SÉCULO XX AO XXI	60
7	HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II	60
7	PRÁT. PEDAG. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - ITINERÁRIOS FORMATIVOS	80
7	PROJETO DE EXTENSÃO II - HISTÓRIA	180
7	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III	150
8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES - PROJETO DE EXTENSÃO III - HISTÓRIA	80
8	GESTÃO EDUCACIONAL	60
8	PRÁT. PEDAG. - GESTÃO DA APRENDIZAGEM	80
8	PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - OPTATIVA	60
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40

-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
---	---------------------------	-----

*Disciplina com carga horária prática

EMENTÁRIO

HISTÓRIA - LICENCIATURA

1

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

ASPECTOS TEÓRICOS DA QUESTÃO DA DIVERSIDADE
DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL
POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS
SEXUALIDADE, GÊNERO E A EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

DESENVOLVIMENTO HUMANO: ASPECTOS GERAIS
DIREITOS HUMANOS: EDUCAÇÃO COMO DIREITO DE TODOS
ESCOLA PARA TODOS: GESTÃO E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EM FOCO
SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO: AVANÇOS E DESAFIOS

INOVAÇÃO EDUCACIONAL

AS METODOLOGIAS ATIVAS
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS ANCORADAS EM TECNOLOGIAS DIGITAIS
PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO
TENDÊNCIAS E INOVAÇÃO NA ÁREA EDUCACIONAL

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

ASPECTOS GRAMATICAIS DA LIBRAS
ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E CULTURAIS DA LIBRAS
FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS
O SURDO NA ESCOLA

SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA
ÉTICA E POLÍTICA
PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

2

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS

EDUCAÇÃO BÁSICA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E OUTROS CAMPOS DA EDUCAÇÃO
FORMAÇÃO DE PROFESSORES
POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO
OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

PENSAMENTO CIENTÍFICO

CONHECENDO CIÊNCIA
PENSANDO CIÊNCIA

PRODUZINDO CIÊNCIA

UTILIZANDO CIÊNCIA

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES - OPTATIVA

A EDUCAÇÃO EM OUTROS ESPAÇOS

A EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR: CONCEPÇÃO E HISTÓRIA.

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

ASPECTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM

CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

CONCEPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E DE APRENDIZAGEM

DESENVOLVIMENTO HUMANO

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

3

DIDÁTICA - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A PRÁTICA DOCENTE

DIDÁTICA: TENDÊNCIAS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

O PLANEJAMENTO DE ENSINO COMO ELEMENTO ORGANIZADOR DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

QUALIDADE EDUCACIONAL E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIDÁTICA

HISTÓRIA ANTIGA

CRESCENTE FÉRTIL E EXTREMO ORIENTE ENTRE AS IDADES DO BRONZE E DO FERRO

HISTÓRIA ANTIGA: FRONTEIRAS DISCIPLINARES

MUNDO HELÊNICO

O IMPÉRIO ROMANO

HISTÓRIA MEDIEVAL

A ALTA IDADE MÉDIA

A BAIXA IDADE MÉDIA

A CONSOLIDAÇÃO FEUDAL

A TRANSIÇÃO DA ANTIGUIDADE AO FEUDALISMO

HISTORIOGRAFIA

A HISTÓRIA REPENSADA: OS EXCLUÍDO DA HISTÓRIA

HISTÓRIA: OFÍCIO E MÉTODO

LUGARES DE MEMÓRIA: ARQUIVOS, IMAGENS E HISTÓRIA ORAL

O PÓS-ESTRUTURALISMO E O DEBATE CONTEMPORÂNEO

METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA

ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DAS FONTES DOCUMENTAIS

ENSINO DE HISTÓRIA E SOCIEDADE

ENSINO DE HISTÓRIA, TEMPORALIDADE E INOVAÇÕES METODOLÓGICAS

REFERÊNCIAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

PRÁT. PEDAG. - IDENTIDADE DOCENTE

NARRATIVA DE PERCURSO

POR QUE O MUNDO PRECISA DE PROFESSORES?

QUEM GARANTE O DEVER DE TODO PROFESSOR ENSINAR?

QUEM GARANTE O DIREITO DE TODO ALUNO APRENDER?

4

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS

O USO PEDAGÓGICO DAS FERRAMENTAS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

OBJETOS DE APRENDIZAGEM E RECURSOS DA INTERNET NA EDUCAÇÃO

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: UM DESAFIO DOCENTE

HISTÓRIA DA ÁFRICA

ÁFRICA: ANTIGUIDADE, FONTES E METODOLOGIAS.

ÁFRICA: COLONIZAÇÃO EUROPEIA ENTRE OS SÉCULOS XVI AO XIX

ÁFRICA: DA ERA CRISTÃ AO SÉCULO XV

IDENTIDADES NACIONAIS NA ÁFRICA LUSÓFONA E ANGLÓFONA

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL

A ECONOMIA COLONIAL E O MUNDO ATLÂNTICO

A ESCRAVIDÃO, A MINERAÇÃO E A SOCIEDADE COLONIAL

MODERNIZAÇÃO E REVOLTA NA AMÉRICA PORTUGUESA

O DESCOBRIMENTO E O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO

HISTÓRIA MODERNA I

A REFORMA E A CONTRARREFORMA

ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS NA EUROPA OCIDENTAL FRENTE AO PROCESSO DE ACUMULAÇÃO DE CAPITAL

O RENASCIMENTO COMERCIAL E URBANO

O RENASCIMENTO CULTURAL E CIENTÍFICO

TEORIAS DA HISTÓRIA

A ESCOLA DOS ANNALES E A REVOLUÇÃO HISTORIOGRÁFICA.

A HISTÓRIA COMO CIÊNCIA.

A HISTÓRIA E SUA TRADIÇÃO.

A HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA E SUAS ORIENTAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS.

5

HISTÓRIA DA AMÉRICA

A AMÉRICA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

A FORMAÇÃO DAS NAÇÕES AMERICANAS

AMÉRICA PRÉ-COLONIAL E COLONIAL

COLONIZAÇÃO E INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS ESPANHOLA E INGLESA

HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL

ESCRVIDÃO E LIBERDADE COMO PROJETOS

INDEPENDÊNCIA E POLÍTICA NO PRIMEIRO REINADO

O IMPÉRIO EM DISPUTA

PROJETOS DE AUTONOMIA E REGÊNCIA

HISTÓRIA MODERNA II

A REVOLUÇÃO FRANCESA

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS TRANSFORMAÇÕES NO UNIVERSO SOCIAL DO TRABALHO

AS REVOLUÇÕES INGLESA

O ABSOLUTISMO E O ILUMINISMO

PRÁT. PEDAG. BNCC E A ARTE DE EDUCAR

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA UM MUNDO MAIS JUSTO

A ESTRUTURA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E BNCC

DESENVOLVIMENTO, APRENDIZAGEM E PLANEJAMENTO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

PROJETO DE EXTENSÃO I - HISTÓRIA

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO O CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA, TEM A MISSÃO DE TRANSFERIR À SOCIEDADE OS CONHECIMENTOS GERADOS E POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS APLICADOS, PERMITINDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, QUE APRESENTAM SOLUÇÕES E PRODUTOS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DIVERSIFICADOS PRESENTES NO CONTEXTO SOCIAL, TRAZENDO IMPACTO POSITIVO A COMUNIDADE CONTEMPLADA. AO IDENTIFICAR AS PROBLEMÁTICAS DA COMUNIDADE OS ALUNOS TERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO, PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS.

OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES EM EDUCAÇÃO; EDUCAÇÃO INCLUSIVA E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE; DIDÁTICA, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO; POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ENSINO. OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ESCOLAS; INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO, DENTRE OUTROS.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I

PRÁTICA DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL E/OU ENSINO MÉDIO. PARTICIPAÇÃO, INTERVENÇÃO E REGÊNCIA DE SALA DE AULA.

6

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: DO SÉCULO XVIII AO XIX

A EUROPA DA RESTAURAÇÃO

EXPANSÃO INDUSTRIAL E IMPERIALISMO

NACIONALISMO E CULTURA: AS UNIFICAÇÕES DA ALEMANHA E ITÁLIA

REVOLUÇÃO E REFORMA: AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS NA INGLATERRA (1780-1848) E A MOVIMENTAÇÃO POLÍTICA NA FRANÇA (1830 E 1848)

HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I

A PRIMEIRA REPÚBLICA

DA CRISE DA PRIMEIRA REPÚBLICA À ASCENSÃO DE VARGAS

ERA VARGAS: O ESTADO NOVO

VARGAS: AUTORITARISMO E TRABALHISMO

PATRIMÔNIO, MUSEUS E ARQUIVOS

ARQUIVOS E ACERVOS

MEMÓRIA, IDENTIDADE E PATRIMONIALIZAÇÃO

MUSEUS E EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO

PATRIMÔNIO CULTURAL E TEMPO PRESENTE

PRÁT. PEDAG. HISTÓRIA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM HISTÓRIA

ENSINO DE HISTÓRIA EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS

O ENSINO DE HISTÓRIA PARA ALÉM DA LEITURA TEÓRICA

O ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM HISTÓRIA

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II

CONHECER A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DA OBSERVAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E REGÊNCIA, EM ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES DE NÍVEL MÉDIO.

7

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: DO SÉCULO XX AO XXI

A ERA DA CATÁSTROFE

DA BELLE ÉPOQUE AO MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO

GUERRA FRIA E LUTAS ANTICOLONIAIS

NOVA ORDEM MUNDIAL E GLOBALIZAÇÃO

HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II

A DEMOCRACIA NA NOVA REPÚBLICA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OS LIMITES DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

O REGIME MILITAR

TRABALHISMO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DEMOCRACIA

PRÁT. PEDAG. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - ITINERÁRIOS FORMATIVOS

ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

PROTAGONISMO JUVENIL E PROJETO DE VIDA

TRANSIÇÃO DE COMPLEXIDADE NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

PROJETO DE EXTENSÃO II - HISTÓRIA

PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE. A FINALIDADE DA EXTENSÃO NO PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE ESTÁ NO IMPORTANTE PAPEL SOCIAL, ATRAVÉS DESTA PROJETO OCORRERÁ UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE A FACULDADE E A POPULAÇÃO, TRAZENDO APOIO A COMUNIDADE E DIFUSÃO DO ENSINO. AO IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE OS ALUNOS TERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA, PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: HISTÓRIA ANTIGA; HISTÓRIA MEDIEVAL; HISTÓRIA MODERNA; HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA; HISTÓRIA E CULTURA DO BRASIL E DA AMÉRICA; ENSINO DE HISTÓRIA. OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ESCOLAS; INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO, DENTRE OUTROS.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES DE ATUAÇÃO NA GESTÃO EDUCACIONAL. OBSERVAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CONTEXTO ESCOLAR E A PRÁTICA PEDAGÓGICA. PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE ATUAÇÃO NO ESPAÇO EDUCATIVO.

8

GESTÃO EDUCACIONAL

FOCO NA GESTÃO

GESTÃO DE RESULTADOS

GESTÃO DEMOCRÁTICA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

GESTÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

PRÁT. PEDAG. - GESTÃO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM

INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM

NARRATIVAS DE PERCURSO: SÍNTESE SOBRE A GESTÃO DA APRENDIZAGEM

PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO PARA O COTIDIANO DO TRABALHO DOCENTE

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE - OPTATIVA

A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SABERES

A CARREIRA DOCENTE EM FOCO

A PRÁTICA REFLEXIVA

O QUE É PRECISO PARA SER PROFESSOR?

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DEFINIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

METODOLOGIA DA PESQUISA

PROJETO FINAL

ATIVIDADES COMPLEMENTARES - PROJETO DE EXTENSÃO III - HISTÓRIA

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE.

O PROGRAMA EXTENSIONISTA VOLTADO AS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA POSSUI A FINALIDADE DE APOIAR A COMUNIDADE POR MEIO DA EDUCAÇÃO, PROMOVENDO CONDIÇÕES E REFLEXÕES PARA OTIMIZAR A RELAÇÃO DA COMUNIDADE COM O AMBIENTE NATURAL E O AMBIENTE CONSTRUÍDO, PRIORIZANDO O CUIDADO E COMPREENSÃO DO MEIO AMBIENTE. TAIS AÇÕES PODERÃO REDUZIR IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NEGATIVOS E CRIAR UMA CULTURA REGENERATIVA PARA GERAR IMPACTOS POSITIVOS QUE IRÃO REFLETIR NO MEIO AMBIENTE, QUE SÃO IMPORTANTES PARA POSSIBILITAR UMA CONTINUIDADE DO USO DE RECURSOS NATURAIS DE FORMA SUSTENTÁVEL. AO IDENTIFICAR AS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS DA COMUNIDADE OS ALUNOS TERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO, PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; METODOLOGIAS DE ENSINO; PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO; EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE; PENSAMENTO CIENTÍFICO.

OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: ESCOLAS; INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO, DENTRE OUTROS.